

As ações e cuidados da assistência de enfermagem no Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPS ad): uma revisão integrativa

Nursing care actions and care at the Psychosocial Care Center for Alcohol and Other Drugs (CAPS ad): na integrative review

Las acciones y los cuidados de enfermería en al Centro de Atención Psicossocial de Alcohol y Otras Drogas (CAPS ad): una revisión integradora

Recebido: 17/06/2022 | Revisado: 29/06/2022 | Aceito: 30/06/2022 | Publicado: 08/07/2022

Izabela Maria de Oliveira Morais

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9024-9816>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: izabelamorais96@hotmail.com

Robson Mariano Oliveira Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3654-5278>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: robsonmariano01@hotmail.com

Naazzon Januario Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0908-2327>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: naazzon.itz@gmail.com

Nara Geovane da Costa Nascimento

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1421-8751>

Universidade CEUNIFRAN, Brasil

E-mail: narageovane56@gmail.com

Palloma Oliveira da Silva Januario

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8220-4175>

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

E-mail: palloma.oliversilva@hotmail.com

Thaís Rodrigues de Sousa Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7798-4461>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: thais_itz@hotmail.com

Cristina Limeira Leite

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7321-1496>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: crislimeira@gmail.com

Resumo

A Reforma Psiquiátrica no Brasil ocorre através de movimentos sociais, pelos direitos dos pacientes psiquiátricos com superação dos atos de violência asilar e criação da rede de saúde mental com serviços em Centros de Atendimento Psicossociais (CAPS). Objetivou-se em compreender sobre as ações e cuidados da assistência de enfermagem no CAPS ad. Realizada revisão integrativa da literatura por meio de busca em periódicos indexados nas bases de dados LILACS, SciELO através da BVS do período de 2011 a 2022 para constatar a evolução da temática na última década. O levantamento dos estudos foi realizado entre janeiro e março de 2022 utilizando os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): cuidados de Enfermagem, saúde mental, serviços de saúde mental. Foram usados 7 artigos publicados em português. A técnica de análise de conteúdo utilizada para categorização: Categoria temática 1: As ações da enfermagem na assistência no contexto da saúde mental e Categoria temática 2: O papel do enfermeiro no CAPS ad. Evidenciaram-se mudanças no reconhecimento das ações do enfermeiro publicações anteriores mencionam sobre profissional não ter papel definido no cenário da atenção em reabilitação psicossocial além de possui pouco preparo específico. Contudo publicações recentes reconhecem o papel do enfermeiro na assistência dos pacientes dependentes químicos como fundamental no tratamento e recuperação. Espera-se que à medida que houver mais discussões sobre a temática seja compreendida de forma mais ampliada sobre o papel do enfermeiro no CAPS ad.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem; Saúde mental; Serviços de saúde mental.

Abstract

The Psychiatric Reform in Brazil occurs through social movements, for the rights of psychiatric patients, overcoming acts of asylum violence and creating a mental health network with services in Psychosocial Care Centers (CAPS). The objective was to understand about the actions and care of nursing care in CAPS ad. An integrative literature review

was carried out through a search in journals indexed in the LILACS, SciELO databases through the VHL from 2011 to 2022 to verify the evolution of the theme in the last decade. The survey of studies was carried out between January and March 2022 using the Descriptors in Health Science (DeCS): Nursing care, mental health, mental health services. Seven articles published in Portuguese were used. The content analysis technique used for categorization: Thematic Category 1: Nursing actions in assistance in the context of mental health and Thematic Category 2: The role of nurses in CAPS ad. Changes in the recognition of nurses' actions were evidenced in previous publications mentioning that the professional does not have a defined role in the scenario of attention in psychosocial rehabilitation, in addition to having little specific preparation. However, recent publications recognize the role of nurses in the care of chemically dependent patients as fundamental in treatment and recovery. It is expected that as there are more discussions on the subject, the role of nurses in CAPS ad will be understood more broadly.

Keywords: Nursing care; Mental health; Mental health services.

Resumen

La Reforma Psiquiátrica en Brasil ocurre a través de los movimientos sociales, por los derechos de los pacientes psiquiátricos, superando los actos de violencia de asilo y creando una red de salud mental con servicios en los Centros de Atención Psicosocial (CAPS). El objetivo fue comprender sobre las acciones y cuidados de enfermería en los CAPS ad. Se realizó una revisión integrativa de la literatura a través de una búsqueda en revistas indexadas en las bases de datos LILACS, SciELO a través de la BVS de 2011 a 2022 para verificar la evolución del tema en la última década. El relevamiento de estudios se realizó entre enero y marzo de 2022 utilizando los Descriptores en Ciencias de la Salud (DeCS): Cuidados de enfermería, salud mental, servicios de salud mental. Se utilizaron siete artículos publicados en portugués. La técnica de análisis de contenido utilizada para la categorización: Categoría Temática 1: Acciones de enfermería en la asistencia en el contexto de la salud mental y Categoría Temática 2: El papel de los enfermeros en los CAPS ad. Los cambios en el reconocimiento de las acciones de los enfermeros fueron evidenciados en publicaciones anteriores mencionando que el profesional no tiene un rol definido en el escenario de atención en rehabilitación psicosocial, además de tener poca preparación específica. Sin embargo, publicaciones recientes reconocen el papel de las enfermeras en el cuidado de pacientes químicamente dependientes como fundamental en el tratamiento y la recuperación. Se espera que a medida que haya más discusiones sobre el tema, el papel de los enfermeros en los CAPS se comprenderá de manera más amplia.

Palabras clave: Cuidado de enfermera; Salud mental; Servicios de salud mental.

1. Introdução

Ao final da década de 1970 a saúde começa a ser vista como um direito devido a movimentos incluídos pela Reforma Sanitária com a finalidade de transformar a assistência de saúde. Pois a realidade dos serviços médicos era de restrita apenas para trabalhadores e nos moldes do modelo biomédico. Diante disso, o Sistema Único de Saúde (SUS) traz a mudança com os princípios de equidade, a integralidade e universalidade desenvolvendo ações de modelo assistencial e direcionado para resolução dos problemas com bases nas necessidades (Vieira-da-Silva, 2018).

Nesse contexto a Reforma Psiquiátrica no Brasil ocorre através de movimentos sociais pelos direitos dos pacientes psiquiátricos com superação dos atos de violência asilar. Considerando o processo político e social, com reforma dos saberes, transformações de práticas e valores culturais. Em 1992 através do Projeto de Lei Paulo Delgado é aprovado à substituição dos leitos psiquiátricos e internações violentas para uma rede de saúde mental (Brasil, 2015).

Com a mobilização para mudar a realidade da saúde mental houve a criação de políticas públicas assim constituindo-se a Política Nacional de Saúde Mental (PNSM). Essa segue coordenada pelo Ministério da Saúde atuando conforme estratégias e diretrizes para prestar cuidados aos pacientes que necessitam de assistência específica em saúde mental. A aprovação da Portaria nº 3.088/2011 permitiu a instituição da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) com ações em todo país em prol da integração da saúde mental em todos os níveis de atenção do SUS com destaque na estruturação do serviço e na atenção psicossocial (Macedo et al., 2017).

A rede de saúde mental funciona em Centros de Atendimento Psicossociais (CAPS) que constroem modelo de assistência centrado na atenção comunitária. Os objetivos consistem no processo de reinserção psicossocial dos pacientes com acolhimento e atenção a pessoas com transtornos mentais e os usuários de álcool e outras drogas. O CAPS promove autonomia, protagonismo do paciente ao responsabilizá-lo pelos caminhos do seu próprio tratamento (Brasil, 2015).

É reconhecível que CAPS conduz um inovador modelo de cuidado aos usuários do serviço. A saúde mental do paciente é estabelecida pela influência do meio em que vive e das relações do ambiente. A atuação do enfermeiro no CAPS ad tem papel substancial na assistência. São ações que permeiam o acolhimento em que compete ao enfermeiro à coleta de dados para sistematização da assistência de enfermagem e dos diagnósticos, ainda a escuta de forma qualificada mantendo o vínculo e comunicação com o paciente (Francisco & de Melo Tavares, 2020).

O enfermeiro que atua no atendimento de pacientes com transtornos mentais deve ter sua atuação com base no processo de enfermagem dessa forma é possível ter um enfoque holístico e integral do paciente. Além disso, o processo de enfermagem é uma ferramenta de gestão que auxilia o profissional na melhor conduta de suas atribuições. Sendo capaz de proporcionar transformações no âmbito da saúde mental, mantendo livre o acesso aos serviços, sem isolamento, proporciona a integração social respeitando assim a dignidade da pessoa humana (da Silva et al., 2022).

A principal contribuição desse estudo consiste na reflexão sobre as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro na assistência aos pacientes com transtornos mentais. Diante da contextualização, a pergunta norteadora desse estudo é: Quais as ações utilizadas pelo enfermeiro na atuação da assistência e cuidados de enfermagem para pacientes no CAPS ad?

Portanto o presente trabalho tem por objetivo compreender sobre as ações e cuidados da assistência de enfermagem no CAPS ad. Ainda de conhecer sobre ferramentas ou técnicas que enfermeiros utilizam para operacionalizar o processo de enfermagem. Através de uma revisão de literatura busca contribuir com os profissionais que atuam nesse setor, bem como, para os interessados no tema e gestores de saúde no intuito de fornece subsídios para um melhor preparo da equipe na atuação junto a esses pacientes.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de revisão integrativa da literatura que consiste em um método de investigação em que busca pela avaliação crítica e um apanhado de evidências sobre a temática que se propõe a investigar. Sendo que ao final essa técnica produz o conhecimento final que fora investigado. A finalidade consiste em definir critérios sobre a forma de coleta de dados, análise e apresentação dos resultados (De Sousa et al., 2018).

Esse método compõe-se das seguintes etapas: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou pesquisa de literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados e, 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (De Sousa et al., 2018).

A pesquisa foi conduzida a partir da seguinte questão norteadora elaborada mediante o acrônimo PICO: “Quais as ações que enfermeiros realizam para com os cuidados dos pacientes no CAPS ad?”.

Quadro 1: Componentes da questão norteadora elaborada a partir do acrônimo PICO.

ACRÔNIMO	DESCRIÇÃO	COMPONENTES
P	População	Enfermeiro
I	Interesse	Saúde Mental
Co	Contexto	Assistência de enfermagem no CAPS ad

Fonte: Autoras (2022).

Para seleção dos estudos utilizou-se de bases de dados online de reconhecimento científico no contexto da saúde: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Scientific Electronic Library Online (SciELO) através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão estabelecidos para selecionar os artigos foram: artigos primários publicados na íntegra, que aborda sobre a temática aqui proposta, publicados no idioma português e no período de 2011 a 2022. Os critérios utilizados para exclusão dos artigos foram: artigos publicados em outros idiomas, que não aborde a temática proposta e fora do período estipulado para as buscas dos artigos.

O levantamento dos estudos foi realizado entre janeiro e março de 2022, nas bases de dados de forma simultânea, utilizados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): cuidados de Enfermagem; saúde mental; serviços de saúde mental. As palavras foram manejadas utilizando os operadores booleanos AND e OR para combinações até que se obtivessem os artigos necessários que correspondessem aos critérios de inclusão. Realizou-se a avaliação dos estudos por dois revisores no intuito de certificar que os mesmos atendiam aos critérios de inclusão.

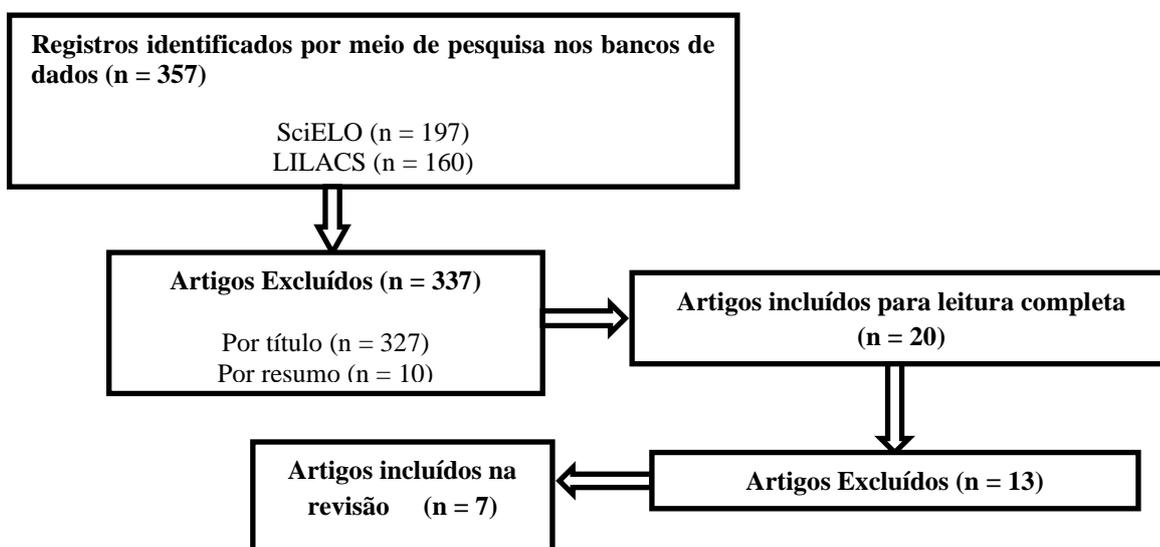
Após a coleta de dados em bases, os artigos foram organizados em planilha no *Excel* sendo discriminado o ano da publicação, revista, título, objetivo e conclusão. Portanto, os dados em análise organizados conforme temática serão agrupados em categorias com intuito de demonstrar suas conclusões.

3. Resultados e Discussão

Primeiramente foram encontrados 357 artigos através da pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) em bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), a Scientific Electronic Library Online (SciELO). Com isso foram excluídos 337 artigos (por títulos 327 e por resumos 10) em seguida foram selecionados para leitura completa 20 artigos. Após a leitura, excluímos 13 artigos que não abordava sobre a assistência do enfermeiro e incluímos 7 artigos principais que integraram de fato a pesquisa.

Após a leitura livre dos artigos selecionados, extraíram-se os dados dos mesmos e os resultados que respondessem à questão de investigação. Os dados decorrentes da análise dos artigos são apresentados no quadro seguinte (Quadro 2) dividida por ano da publicação, periódico, título e o objetivo.

Figura 1: O fluxograma a seguir apresenta o seguimento da metodologia realizada.



Fonte: Autores (2022).

Diante das buscas com os termos através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) encontrou-se um número específico de artigos que se encaixavam ao tema proposto. Para a presente pesquisa serão usados 07 artigos conforme descritos no quadro abaixo.

Quadro 2: Tabela das características dos artigos selecionados, 2022.

ANO	REVISTA	TITULO	OBJETIVO
2011	Escola Anna Nery de Revista Enfermagem	O papel da equipe de enfermagem no centro de atenção psicossocial	Conhecer o papel da equipe de enfermagem junto à equipe multidisciplinar do Centro de Atenção Psicossocial.
2011	Texto&Contexto-Enfermagem	Enfermeiros dos centros de atenção psicossocial em álcool e drogas (caps ad): a formação e a busca pelo conhecimento específico da área	Este estudo objetivou identificar a formação em dependência química e as fontes de conhecimento utilizadas pelos enfermeiros que atuam nos Centros de Atenção Psicossocial em Álcool e Drogas.
2012	Texto&Contexto-Enfermagem	Intervenções de saúde mental para dependentes de álcool e outras drogas: das políticas à prática cotidiana	Objetivou-se conhecer as intervenções previstas pelos documentos, observar estas intervenções no dia-a-dia e problematizar possíveis fragilidades destas práticas num destes serviços.
2013	Revista Brasileira de Enfermagem	Percepção de enfermeiros sobre aspectos facilitadores e dificultadores de sua prática nos serviços de saúde mental	Trata-se de um estudo que teve como objetivo identificar os aspectos facilitadores e dificultadores das práticas dos enfermeiros nos serviços de Saúde Mental.
2014	Escola Anna Nery de Revista Enfermagem	Centros de atenção psicossocial álcool/drogas: inserção e práticas dos profissionais de enfermagem	O objetivo deste estudo foi verificar a inserção e as práticas dos profissionais de nível médio da equipe de enfermagem nos CAPS álcool e drogas
2020	Revista Brasileira de Enfermagem	Ações de saúde mental e o trabalho do enfermeiro	Analisar a percepção de enfermeiros e demais membros da equipe multiprofissional sobre as ações do enfermeiro no cuidado de saúde mental.
2020	Revista Gaúcha de Enfermagem	Meios de trabalho do enfermeiro na articulação da rede de atenção psicossocial	Analisar os meios de trabalho do enfermeiro utilizados na articulação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Fonte: Autoras (2022).

Categoria 1: As ações da enfermagem na assistência no contexto da saúde mental

A reforma psiquiátrica promoveu mudanças no redirecionamento da assistência para a pessoa com transtorno mental. Nesse sentido as modificações na assistência repercutem em diversos quesitos da prática da enfermagem que se desenvolveu em serviços. O cuidado que o enfermeiro exerce tem por foco o paciente e a família em que fornece orientações, além de informações e esclarecimentos viabilizando a comunicação criando as condições de ressocialização (Soares et al., 2011).

É fundamental enfatizar que o enfermeiro possui atividades que difere dos serviços ofertados anteriores a reforma psiquiátrica, sendo de não isolar o paciente. A assistência no CAPS envolve a família no tratamento, no processo de recuperação e reintegração social do paciente que sofre com o transtorno considerando o cuidado efetivo e de qualidade (Café et al., 2020).

O enfermeiro coloca-se como parte atuante na nova proposta assistencial que foi preconizada no âmbito da reforma psiquiátrica. Assim realizando acolhimento como ação fundamental do novo modelo de saúde, conduzindo atendimentos de forma comprometida com o cuidado integral usando da escuta qualificada (Andrade & Siqueira, 2018).

A atual prática da enfermagem na saúde mental fundamenta-se em vários aspectos e preceitos que inclui a reabilitação psicossocial. As ações são em conjunto com usuários dos serviços de saúde mental e familiares com atividades terapêuticas, atendimentos grupais e o relacionamento interpessoal logo favorecendo atuação de caráter assistencial-tecnicista mediante abordagem compreensiva e integral conforme as necessidades dos usuários (Silva et al., 2013).

Nesse sentido as ações da enfermagem destacam-se na saúde mental com transformações no tradicional modelo assistencial biomédico. São atividades como a identificação das necessidades biopsicossocioespirituais por meio de comunicação interpessoal, demonstração de empatia, reconhecimento das expressões verbais e não verbais dos usuários,

estímulo à autonomia dos mesmos além da corresponsabilização na produção de saúde, autorreflexão da prática e do trabalho em equipe multiprofissional (Almeida et al., 2020).

Ressalta-se que as ações da enfermagem são um trabalho coletivo sendo realizado a partir da prática interprofissional e colaborativa entre profissionais de diversas áreas. Para Braga et al. (2020) a equipe atua com os cuidados pela saúde do paciente, contudo essa integração na realidade é ínfima sendo que cada profissional da equipe de enfermagem presta assistência em saúde separada criando espaço limitado de decisão.

O CAPS é um campo específico de conhecimento sendo que enfermeiro atua nesse ambiente em cuidado dos pacientes em deve utilizar de objetivos científicos para realizar ações em grupos terapêuticos, oficinas e em reuniões de equipe. As atuações do enfermeiro nessas práticas apontam que nesse cenário exige uma dinâmica do serviço assistencial, novos conhecimentos e prática interdisciplinar (Junior et al., 2020).

Larivoir et al., (2020) ressalta o cotidiano do enfermeiro em que há divisão do trabalho na saúde mental no CAPS que fragmenta o cuidado. Logo, o enfermeiro realiza o gerenciamento do serviço de enfermagem e delega funções e práticas de cuidado para a equipe composta por técnicos de enfermagem, a consequência disso permeia a construção do vínculo com pacientes, autonomia, as trocas além da reinserção na sociedade.

Contudo Souza et al., (2012) apresenta que o profissional enfermeiro não tem papel definido no cenário da atenção em reabilitação psicossocial. Menciona que faz parte de um campo de competências em saúde mental e necessita ser problematizada para que a enfermagem se consagre na equipe interdisciplinar que tenha compreensão das competências específicas.

Entretanto Vargas e Duarte (2011) destaca que no âmbito do CAPS ad o enfermeiro tem pouco preparo específico e não se sente preparado para atuar na enfermagem psiquiátrica e com o manejo de substâncias psicoativas, consequentemente acaba comprometendo a assistência com novos dispositivos de atenção à saúde mental. Isso gera entraves no trabalho dos enfermeiros por não reconhecer sua posição e seu espaço entre os profissionais da equipe.

Categoria 2: O papel do enfermeiro no CAPS ad.

O exercício da enfermagem é regulamentado pela Lei nº 7498/86 que compreende as descrições das atividades de enfermagem e as ações específicas. Nesse contexto, a Portaria Ministerial n. 336/02 discorre sobre a obrigatoriedade da inserção do enfermeiro no CAPS e no âmbito do CAPS II, III e CAPS ad como requisito que o enfermeiro tenha formação em saúde mental para atuar (Soares et al., 2011).

A proposta de atendimento do CAPS inclui a pessoa com transtorno mental, família e sociedade, sendo um trabalho direcionado ao grupo ampliado. A enfermagem atua em oficinas terapêuticas, reuniões de equipe interdisciplinar, atendimento familiar, as atividades de cuidado, administração, acolhimento e visitas domiciliares. Contudo, apesar da presença do enfermeiro no CAPS ad, a literatura ressalta despreparo para atuar com problemas relacionados com uso de substâncias psicoativas (Vargas & Duarte, 2011).

Nesse sentido Souza et al., (2012) destaca a falta de definição efetiva do papel do enfermeiro no contexto do CAPS ad. Sugere que as competências no campo da enfermagem devem ser mais bem articuladas e determinadas por estratégias realizam-se ações para suprir as fragilidades nas práticas do serviço de atenção psicossocial.

Para Vargas et al., (2014) o enfermeiro desempenha papel na planificação do cuidado efetuado por técnicos e auxiliares de enfermagem. Sendo considerado como elo integrador garantindo cuidado, logo delega e instrui ao profissional nível médio, mediante essa supervisão do enfermeiro presta assistência. Contudo, destaca que é necessária a atenção na formação do enfermeiro, pois é considerado ainda pouco preparado para assistir pacientes com problemas relacionados ao álcool e outras drogas.

Kohler e Dias (2018) defende que o papel do enfermeiro na assistência dos pacientes dependentes químicos é fundamental no tratamento e recuperação. A assistência deve ser realizada sem preconceitos, com manutenção de um vínculo de confiança e empatia mostrando ao dependente químico a importância do tratamento, esclarecimento de dúvidas sobre danos de drogas psicoativas, orientação das ações planejadas. Logo, adota-se por modelo de assistência, para intervir nas necessidades e para realização do plano de tratamento considerando as especificidades de cada paciente.

O enfermeiro identifica alterações no comportamento dos pacientes dependentes químicos através dessa avaliação de forma criteriosa dos problemas e complicações possíveis provocados devido ao abuso de substâncias psicoativas. Atuando de forma competente desde ao esclarecimento até como orienta sobre as crises de abstinência. Na assistência em crises o enfermeiro age em reconhecer o outro como sujeito e sabe lidar com o sofrimento psíquico (Mazalo et al., 2021).

A atuação do enfermeiro é conjunta com a equipe interdisciplinar pela busca da reabilitação psicossocial e cuidados aos pacientes do CAPS ad. Nesse sentido, executa ações educativas e procedimentos assistenciais de enfermagem que requer conhecimento específico e de atividades de sua competência como a coleta de exames, consultas, realização de palestras e reuniões grupais (da Costa et al., 2020).

4. Considerações Finais

Diante da pesquisa realizada ficou evidenciado que a atuação do enfermeiro se difere quando comparado com a realidade. Nesse sentido, os autores mencionam sobre o fato do profissional enfermeiro não ter papel definido no cenário da atenção em reabilitação psicossocial no âmbito do CAPS ad, que o mesmo possui pouco preparo e muitas vezes não se sente seguro para atuar no atendimento de pacientes psiquiátricos. Contudo publicações recentes reconhecem o papel do enfermeiro na assistência dos pacientes dependentes químicos como fundamental no tratamento e recuperação.

Os profissionais de enfermagem desempenham ações em conjunto além do apoio da equipe interdisciplinar para o melhor cuidado, prestando assistência de qualidade com ações educativas e procedimentos assistenciais específicos de enfermagem. Espera-se que à medida que houver mais discussões sobre a temática e pesquisas, seja compreendida de forma mais ampliada sobre o papel do enfermeiro no CAPS ad devido à importância do profissional na saúde mental.

É válido ressaltar aos benefícios da reforma psiquiátrica com a criação do CAPS que repercutiu na modalidade CAPS ad para tratar de pessoas dependentes químicos que necessitam de auxílio para manutenção da saúde mental. Evidenciando a necessidade de mais estudos voltados a essa temática de forma a promover um melhor preparo desses profissionais na atuação junto aos pacientes psiquiátrico. Destaca-se ainda a importância da equipe multiprofissional, ambiente humanizado, envolvendo a família e sociedade no tratamento e reabilitação social.

Referências

- Almeida, J. C. P. D., Barbosa, C. A., Almeida, L. Y. D., Oliveira, J. L. D. & Souza, J. D. (2020). Ações de saúde mental e o trabalho do enfermeiro. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73. <https://www.scielo.br/j/reben/a/nscDKYyrgbqkrDfZ4fzDzj/?lang=pt>
- Andrade, J. N. B. & Siqueira, F. M. (2018). A atuação do enfermeiro nos Centros de Atenção Psicossocial. *Revista de Enfermagem da UFJF*, 4(1). <https://periodicos.ufjf.br/index.php/enfermagem/article/view/14020/7519>
- Braga, F. S., Olschowsky, A., Wetzel, C., Silva, A. B. D., Nunes, C. K. & Botega, M. D. S. X. (2020). Meios de trabalho do enfermeiro na articulação da rede de atenção psicossocial. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 41. <https://www.scielo.br/j/rngenf/a/Fk8DBtzF7VSpf8FN8LMJSGH/?lang=pt>
- Brasil (2015). Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática. Centros de Atenção Psicossocial e unidades de acolhimento como lugares de atenção psicossocial nos territórios. Brasília: Ministério da Saúde.
- Café, L. A., da Silva, E. C., de Lira, N. C. D., de Souza, L. N. & da Silva, A. D. (2020). A atuação do enfermeiro na saúde mental. *Revista Artigos. Com*, 21, e5016-e5016. <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/5016/2936>

- da Costa, L. D., Barbosa, S., da Silva, M. C. L. & de Sousa, W. H. P. (2020). Percepção do usuário do centro de atenção psicossocial álcool e outras drogas acerca da assistência de enfermagem. *Research, Society and Development*, 9(7), e680974765-e680974765. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4765/4076>
- da Silva, L. B., da Silva, L. B. & de Sousa Vale, J. (2022). Saúde Mental e o Processo de Enfermagem. *Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente*, 13(edespmulti). <https://revista.faema.edu.br/index.php/Revista-FAEMA/article/view/1016>
- De Sousa, L. M. M., Firmino, C. F., Marques-Vieira, C. M. A., Severino, S. S. P. & Pestana, H. C. F. C. (2018). Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação*, 1(1), 45-54. <http://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/20>
- Francisco, V. A. L. & de Melo Tavares, M. (2020). Humanização e Acolhimento voltados à família no âmbito do CAPS. *Revista Fluminense de Extensão Universitária*, 10(1), 13-16. <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RFEU/article/view/2340>
- Junior, J. D. A. L., da Silva, H. C. O. & Quintilio, M. S. V. (2020). Enfermagem na saúde mental: assistência da enfermagem frente à pessoa com dependência química. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, 3(7), 585-590. <http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/85/133>
- Kohler, G. & Dias, S. M. (2018). O profissional Enfermeiro na assistência ao dependente químico: revisão integrativa de literatura. *Unoesc & Ciência-ACBS*, 9(2), 171-176. <https://files.core.ac.uk/pdf/12703/235124358.pdf>
- Larivoir, C. O. P., da Silva Alves, M., Thofehm, M. B. & da Silva Gondim, G. T. A. (2020). “O Cotidiano do enfermeiro no centro de atenção psicossocial álcool e drogas III sob perspectiva da organização do trabalho. *Revista Eletrônica Acervo Saúde-ISSN*, 2178, 2091. <https://downloads.editoracientifica.org/articles/201001795.pdf>
- Macedo, J.P., Abreu, M.M.D., Fontenele, M.G. & Dimenstein, M. (2017). A regionalização da saúde mental e os novos desafios da Reforma Psiquiátrica brasileira. *Saúde e sociedade*, 26, 155-170. <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/LYYFNqLDXfYpy9BrFqxs56M/?lang=pt&format=html>
- Mazalo, J. V., Conceição, A. M. S. & Mori, B. (2021). Conhecimento do enfermeiro sobre os dependentes químicos no centro de reabilitação em dependência química (CRDQ)–Ismael Abdel Aziz. *DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins*, 8(3), 43-57. <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/11201>
- Silva, N. S., Esperidião, E., Bezerra, A. L. Q., Cavalcante, A. C. G., Souza, A. C. S. & Silva, K. K. C. (2013). Percepção de enfermeiros sobre aspectos facilitadores e dificultadores de sua prática nos serviços de saúde mental. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 66(5), 745-752. <https://www.scielo.br/j/reben/a/ScMvX9Dzhspj3BvHwJMxXKD/?lang=pt>
- Soares, R. D., Villela, J. C., Borba, L. D. O., Brusamarello, T. & Maftum, M. A. (2011). O papel da equipe de enfermagem no centro de atenção psicossocial. *Escola Anna Nery*, 15(1), 110-115. <https://www.scielo.br/j/ean/a/TDQFQztY9MFSvYKHYkPfyFD/?lang=pt>
- Souza, J. D., Kantorski, L. P., Luis, M. A. V. & Oliveira, N. F. D. (2012). Intervenções de saúde mental para dependentes de álcool e outras drogas: das políticas à prática cotidiana. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 21(4), 729-738. <https://www.scielo.br/j/tce/a/LCKYx9jfydnjtyWdqXhPkp/?lang=pt>
- Vargas, D. D. & Duarte, F. A. B. (2011). Enfermeiros dos centros de atenção psicossocial em álcool e drogas (Caps ad): a formação e a busca pelo conhecimento específico da área. *Texto & Contexto-Enfermagem*, 20, 119-126. <https://www.scielo.br/j/tce/a/qqrVmH7WQND6grcyGtRQ7MD/?lang=pt>
- Vargas, D.D., Bittencourt, M.N., Rocha, F.M. & Silva, A.C.O. (2014). Centros de atenção psicossocial álcool/drogas: inserção e práticas dos profissionais de enfermagem. *Escola Anna Nery*, 18, 101-106. <https://www.scielo.br/j/ean/a/4NNFDpDTyXyKH36BtTdJM3f/?lang=pt>
- Vieira-da-Silva, L. M. (2018). *O campo da saúde coletiva: gênese, transformações e articulações com a Reforma Sanitária brasileira*. SciELO-Editora FIOCRUZ.